

Abilux comemora em 22 de outubro o Dia da Iluminação

Durante o evento, que será realizado no Salão de Festas da Fiesp, serão conhecidos os vencedores do Prêmio Abilux de Projetos de Iluminação

Para comemorar o "Dia da Iluminação", a Abilux promoverá dia 22 de outubro, no Salão de Festas da Fiesp, em São Paulo, um coquetel em que espera reunir diversos profissionais da área de iluminação, entre eles, fabricantes, lojistas, projetistas de iluminação, arquiteto e decoradores.

A data é uma homenagem a Thomas Edison que, em 21 de outubro de 1878, acendeu uma lâmpada que permaneceu em funcionamento por 40 horas, pela primeira vez na História.

Um dos destaques do acontecimento será a entrega das láureas aos vencedores do "Prêmio Abilux de Projetos de Iluminação".

Criado em 2004 com o objetivo de reconhecer o trabalho dos profissionais que se dedicam ao



desenvolvimento de projetos de iluminação, o prêmio é voltado aos escritórios e aos profissionais de arquitetura, design de interiores, engenharia e áreas afins.

Concorrem ao prêmio este ano 90 trabalhos, inscritos nas seguintes categorias: residencial; lojas; shoppings e entretenimento; corporações; indústrias; hotéis, hospitais e



clínicas; restaurantes e bares; fachadas, monumentos, jardins e espaços públicos; vias públicas; e Prêmio Especial (iluminação eficiente).

Empresas do setor se reúnem na 12ª Expolux

Página 3

Lux Export deverá entrar em ação em 2010

Página 4

Cobei trabalha para normalizar o setor

Página 7

Palavra do Presidente

Redução não é solução

Sempre que se fala em mudanças trabalhistas ou quando o assunto são negociações de convenções coletivas dos trabalhadores, o tema redução da carga horária semanal vem à tona.

Numa primeira análise, a eliminação de quatro horas semanais na jornada de trabalho pode soar como algo ótimo para os funcionários e sem complicações para as empresas. Porém, uma análise mais profunda revela que a medida não é interessante para nenhum dos lados: para as empresas que terão a competitividade impactada, o que farão com que elevem os preços dos produtos ou, até mesmo, substituam parte da mão de obra por processos automatizados; para os trabalhadores, já que serão eles os que sofrerão com as sanções impostas pelos aumentos e pela perda do emprego.

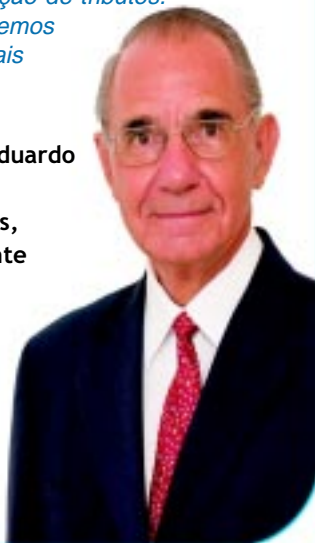
Nunca é demais repetir que o exemplo da França, uma das principais economias do mundo, revelou-se em tremendo fiasco. Vista como solução para o problema do desemprego, a

redução da jornada para 35 horas semanais não contribuiu com a promessa de criação de 600 mil novos empregos. Parte do que foi criado foi resultado da política de renúncia fiscal para premiar empresas que adotassem a medida. Em uma década, o país deixou de arrecadar US\$ 22 bilhões em tributos, o que mostra que quem pagou a conta foi a sociedade.

Não podemos esquecer que somos um campeões mundiais de arrecadação de tributos.

Não podemos pagar mais este!

Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, presidente da Abilux



Abilux apoiou seminário "Gestão Municipal de Iluminação Pública" realizado em Bauru

Para buscar soluções para corrigir a deficiência na iluminação pública da cidade de Bauru, interior paulista, a Associação dos Engenheiros, Agrônomos de Bauru (Assenag), a prefeitura e a câmara de vereadores daquela cidade, promoveram dias 27 e 28 de agosto o seminário "Gestão Municipal de Iluminação Pública". O evento foi apoiado pela Abilux.

Foram debatidos temas como mudanças no contrato com concessionárias de energia, adequação na Contribuição de Iluminação Pública, novas

tecnologias no setor e um plano para melhorar a iluminação pública.

O evento foi dirigido a engenheiros e outros profissionais do segmento, como ocupantes de secretarias e diretorias de governo, tecnólogos, professores, técnicos, pesquisadores e acadêmicos. Na pauta, o debate em cima de palestras e mesas-redondas conduzidas por especialistas em iluminação pública da Eletrobrás, das agências reguladoras, de empresas ligadas à iluminação pública e gerentes municipais dessa área.

EXPERIENTE

ABILUX - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO

Avenida Paulista, 1313 - 9.º andar, conj. 913 -
CEP 01311-923 - SP - Fone (0xx11) 3251.2744 -
Fax (0xx11) 3251.2558
Home page: www.abilux.com.br
E-mail: abilux@abilux.com.br

PRESIDENTE

Carlos Eduardo Uchôa Fagundes

DIRETORIA

1.º Vice-presidente: Coukeper Victorello
2.º Vice-presidente: Alberto Manavello
Vices-presidentes: Marcos Martins Poli
Roger Michaelis
Valter de Carvalho Moreira
Yoon Young Kim
1.º Secretário: Leôncio Cardoso Neto
2.º Secretário: Ruy Gillet Soares
1.º Tesoureiro: Geraldo Martins Garcia
2.º Tesoureiro: Mário Kihatiro Oshima

DIRETORES

Donato Aparecido Iannuzzi
Edson D'Arrigo
Gleiton Giovanelli
Hamparsan Chekerdemian
Jorge Rodrigues Alves
José Marcos Mendes Pereira
Marcos Antônio Vertuoso
Marcos Vinicius de Souza
Renato Medeiros
Ricardo Martinelli Leite
Roberto Castañon Penha Valle
Robin Sant'Anna Sérgio
Valmir Fratelli
Vitório Loverbeck
Wagner Duarte Ferreira
Wanderley Mário Bolelli
Winfried D. Carlos Augusto Ludewig

DIRETOR TÉCNICO

Isac Roizenblatt

DIRETOR JURÍDICO

Giorgio Longano

DIRETOR DE RELAÇÕES EXTERNAS

Alvacyr F. Resende

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marilena Kallagian

Esta publicação é dirigida aos associados da entidade, de circulação interna. Os artigos e matérias assinadas publicados não refletem necessariamente a posição da Diretoria da Abilux, sendo de responsabilidade exclusiva de seus autores. O objetivo da Abilux, ao publicá-los, é o de fomentar o debate de questões consideradas de importância para o setor e para o País, contribuindo assim para o avanço das instituições.

Editor e jornalista responsável: Jorge Abduch
Editor executivo: Luiz Gallo
Redação, coordenação editorial e gráfica:
Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda
Coordenação geral: Diretoria de Comunicações e
Eventos da Abilux/Sindilux
Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj 3 - Santana de
Parnaíba - SP - Fone (0xx11) 3772.6562
E-mail: notasnot@terra.com.br

As maiores empresas do setor estarão reunidas na 12.^a Expolux

Principal vitrine de produtos luminotécnicos, a feira atrai lojistas, compradores, arquitetos, engenheiros e decoradores de todo o País



De 6 a 10 de abril de 2010, o Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, abre suas portas para a maior feira de iluminação da América Latina: a 12.^a Expolux - Feira Internacional da Indústria de Iluminação.

Promovida pela Abilux e organizada pela Reed Exhibitions Alcântara Machado, uma das principais empresas de feiras de negócio de todo o mundo, a Expolux ganhou esse status por concentrar as maiores empresas do setor. O evento, ao lado da Feicon Batimat - Feira Internacional da Indústria da Construção, integra a "Semana Internacional da Indústria da Construção e da Iluminação".

Um dos pontos altos da Expolux é a seletividade do público. Por ser uma feira de negócios, somente pessoas interessadas percorrem os estandes, o que proporciona aos expositores a oportunidade de melhor atendê-los.

Mais informações no site www.expolux.com.br

Vantagens de expor na Expolux

- As maiores empresas do setor reunidas em um mesmo local
- Espaço ideal para lançamento de produtos e serviços
- Público qualificado e voltado à realização e geração de negócios
- Melhor relação custo-benefício do mercado
- Visitantes de todos os continentes, entre eles arquitetos, decoradores, importadores e lojistas
- Matérias e inserções nos principais veículos de mídia especializada e de interesse geral
- Ampla divulgação internacional
- Segmentação por setores, assegurando um fluxo de profissionais direcionado
- Fortalecimento de posicionamento no mercado

Lux Export está quase concluído e deve entrar em operação em 2010

O projeto caminha no rumo certo graças ao entusiasmo e maturidade das empresas envolvidas, diz coordenador do Grupo Gestor

Com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre como deve ser apresentado o Projeto Setorial Integrado Lux Export à Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção para Exportações e Investimentos), a Abilux recebeu dia 10 de setembro o gestor da Unidade de Projetos daquela agência, Paulo Roberto da Silva (foto ao lado). Sua participação deu-se em workshop promovido pelas 19 empresas participantes do projeto, que debateram estratégias de exportação. No final de sua apresentação, elogiou o grupo da Abilux pelo fato de o projeto estar prestes a ser concluído. Se for aprovado, entrará em operação em 2010.

"Como as exportações não têm retorno a curto prazo, as informações das empresas estão sendo fundamentais para a montagem de um cronograma de ações - desde visita a feiras até projetos compradores e vendedores", destacou Alberto Manavello, coordenador do Comitê Gestor do Lux Export, ao lembrar que o grupo ainda está aberto. "Ainda dá tempo para outras empresas aderirem. Se exportar não é fácil, sozinho é mais difícil ainda".

Ainda para ele, o que garante que o projeto caminha no rumo certo é o entusiasmo das empresas, que o encara com maturidade.

Vantagens

O Lux Export tem o total apoio da Abilux por entender que os consórcios servem de apoio para que pequenas e médias empresas alcancem o mercado externo. Além da burocracia excessiva, essas empresas se deparam com custos bastante onerosos para divulgar seus produtos no exterior e para cumprir prazos e remessas. Juntas terão vantagens como redução dos custos de exportação (as despesas com despachante aduaneiro, pesquisas de mercado, custos de promoção, gerente de exportação etc são rateadas), absorção de novas tecnologias, aumento do conhecimento em marketing internacional, possibilidade de criação de uma marca forte e o aprimoramento dos processos de gestão e de produção.

Nesse sentido, o convênio com a Apex-Brasil,



cujo objetivo é promover as exportações de produtos e serviços, contribuindo para a internacionalização das empresas brasileiras, é fundamental. Não só pela experiência em consórcios de mais de 60 entidades de classe, mas também porque ela banca 50% do total do projeto.

Empresas interessadas em participar do Lux Export devem ligar para (11) 3271.2744.

Participantes do Lux Export

- **Altena Brasil** Iluminação Ltda
- **Aureon** Ind. e Com. de Eq. Eletrônicos Ltda
- **Blumenox** Iluminação Ltda
- **Colortec** Iluminação Técnica Ltda
- **Comlux** Metalúrgica e Iluminação Ltda
- **Guarilux** Ltda
- **Ilionh** Arte Cerâmica Ind. e Com. Ltda
- **Ilumatic** S.A. Ilum. e Eletrometalúrgica
- **Interlight** Sistemas de Iluminação Ltda
- Metalúrgica **Art-Luz** Ltda
- Metalúrgica **Bonin** Ltda
- Metalúrgica **Femarte** Com. e Serv. Ltda
- Metalúrgica **Projeto** Ind. e Com. Ltda
- **Miralux** Ind. e Com. Ap. Elétricos Ltda
- **Munclair** Metalurgia e Comércio Ltda
- **Paris Lux** Ltda
- Ronaldo Al. Guazelli (**Ornare** Iluminação)
- **Trópico** Equip. Elétricos e Ilum. Ind. e Com. Ltda
- **VR Lux** Industrial Ltda

Novos plugues e tomadas começam a ser comercializados em 2010

É o que determina a Resolução nº 8, de 2 de setembro, do Conmetro

A partir de 1.º de janeiro de 2010, fabricantes e importadores de aparelhos elétricos e eletrônicos somente poderão comercializar seus produtos com os plugues e tomadas no padrão brasileiro, conforme determina a NBR 14136:2002. A decisão consta da Resolução nº 8 publicada dia 2 de setembro pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro).

Os produtos fabricados até 30 de dezembro de 2009 com plugues e tomadas diferentes do padrão brasileiro poderão ser comercializados até 30 de setembro de 2010.

A Resolução prevê também que o comércio varejista e o atacadista deverão, a partir de 1.º janeiro de 2011, comercializar os plugues de dois ou três pinos e as tomadas fixas e móveis de dois ou três contatos, o cordão conector, o cordão prolongador e o cordão de alimentação, desmontáveis ou não desmontáveis, comercializados isoladamente, em conformidade com o novo padrão brasileiro. Esses produtos incorporados ou comercializados em aparelhos elétricos, eletrônicos ou eletroeletrônicos deverão atender à norma, a partir de julho de 2011.

Novos modelos

Os plugues deverão ser padronizados em dois modelos: pino redondo com dois terminais e pino redondo com três terminais, sendo um terminal terra. O encaixe do plugue deverá ter o formato hexagonal. As tomadas terão um baixo relevo de 8 a 12 milímetros de profundidade, o que evitará folgas e



exposição dos terminais metálicos. A ideia é diminuir os riscos de choques elétricos.

O novo padrão representa o fim dos pinos chatos. Os famosos benjamins, ou T, também sairão de circulação, sendo substituídos por soluções com limites de ligações encadeadas que a rede elétrica possa suportar.

As novas tomadas também foram desenvolvidas para evitar a conexão de equipamentos com potência superior à que a tomada pode suportar. A medida visa evitar queimas acidentais de aparelhos. A padronização prevê dois modelos de tomadas: de 10A e de 20A. O que difere uma da outra é o tamanho dos orifícios para o encaixe dos plugues.

Participe das comemorações alusivas ao

Dia da Iluminação!

Dia 22 de outubro, Salão de Festas da Fiesp

Informe-se pelo fone (11) 3251.2744

Para Eletrobrás, energia eólica não é uma fonte cara

Segundo estudo, apenas o custo inicial é mais elevado.
O custo operacional é pequeno



Sem entrar em detalhes, uma vez que o estudo será apresentado oficialmente em novembro, o chefe do Departamento de Engenharia e Gestão de Obras de Geração da Eletrobrás, Márcio Drummond, revelou, em seminário promovido pela Associação dos Analistas e

Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Rio de Janeiro (Apimec/RJ), que a energia eólica não é uma fonte energética cara.

Ao ressaltar que apenas o investimento inicial é mais caro - suplanta, por exemplo o das térmicas a gás e a diesel, Drummond afirmou que em apenas dez dias, a eólica já passa a valer a pena. O estudo mostra que bastariam seis dias para evidenciar a vantagem desse tipo de geração. Em 60 dias, a energia gerada começa a ficar mais barata que a de outras fontes.

Por sua vez, o coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Gesel/UFRJ), Nivalde de Castro, afirmou que as energias renováveis, entre elas a biomassa e a eólica, não estão sendo valorizadas como deveriam pelo modelo energético brasileiro.

Ele resalta que, de acordo com estudo do Gesel, à medida que grandes usinas hidrelétricas, como a Jirau e a Santo Antônio, em Rondônia, e Belo Monte no Amazonas, entrarem em operação, o risco hidrológico do País se acentuará, já que essas usinas não dispõem de reservatórios. "Elas irão gerar muita energia enquanto chove e muito pouca no período da seca", afirma.

Assembleia permanente

Em assembleia, o Sindilux (Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação no Estado de São Paulo), que lidera o Grupo XIX da Fiesp, nomeou uma comissão de negociação para debater as reivindicações dos metalúrgicos ligados à Força Sindical e CUT. A primeira medida foi tornar a assembleia permanente, o que evita sua convocação todas as vezes que se fizerem necessárias para a condução das negociações.

Como acontece todos os anos, a entidade pretende que as negociações sejam conduzidas pacificamente e que os resultados dos acordos satisfaçam patrões e empregados.



Comissões de Estudos trabalham para normalizar o setor

Diversas normas passam são iniciadas e outras passam por revisão

O Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (Cobei) vem trabalhando firme, por meio de diversas comissões de estudos, para normalizar o setor de iluminação. O Cobei toma parte por representação no CB-03, que é a parte elétrica da estrutura da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

De acordo com Isac Roizenblatt, diretor técnico da Abilux, as comissões de estudos encontram-se em diferentes estágios de desenvolvimento. Um dos maiores trabalhos em andamento é a revisão da NBR IEC 60598, de luminárias e acessórios. Essa norma especifica os requisitos, desempenho e segurança de luminárias, juntamente com os ensaios correspondentes. "Também estão sendo revisadas normas sobre relés foto-elétricos, de aplicação para iluminação pública, de reatores magnéticos para lâmpadas de descarga, de reatores eletrônicos para fluorescentes, além de uma nova norma para reatores eletrônicos para lâmpadas de descarga em alta pressão", explica Roizenblatt.

LEDs

Na área de lâmpadas, a norma NBR IEC 60357, de 1997, que especifica dimensões e características das lâmpadas halógenas (exceto para veículos automotivos), é outra que passa por revisão. Em breve, de acordo com o diretor técnico da Abilux, serão as vezes das normas NBR IEC 60238 e NBR IEC 60061, que tratam das bases e soquetes de lâmpadas, passarem pelo mesmo processo. "Também, para breve, deveremos iniciar as normas LEDs baseadas na IEC 62031 (*Módulos de LEDs para iluminação geral - requisitos de segurança*),



62504 (*Termos e definições para LEDs na iluminação geral*) e 62560 (*LEDs com equipamento auxiliar incorporado para iluminação geral - especificações de segurança*) e as de drivers para LEDs baseadas na IEC 61347 e na IEC 62384. "Deveremos iniciar também a Iluminação para interiores, baseada na recomendação ISO/CIE 8995", enfatiza.

Meio ambiente

A preocupação com o meio ambiente também faz parte do escopo do setor elétrico. "Tanto que estamos participando das Comissões de Normalização Ambiental para Produtos e Sistemas Elétricos e Eletrônicos" baseadas nas normas IEC 62321 (*Produtos eletrotécnicos - Determinação dos níveis regulados de substâncias*), IEC 62430 (*Design consciente para produtos elétricos e eletrônicos*), IEC 62474 (*Declaração de materiais para produtos elétricos e eletrônicos*), IEC 62542 (*Glossário*), e IEC 62545 (*Informações ambientais para equipamentos elétricos e eletrônicos e ainda outras normas de mesmo teor*", conclui Roizenblatt.

SEMANA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E ILUMINAÇÃO EM SÃO PAULO

O MAIOR E MAIS COMPLETO EVENTO DO SETOR DE ILUMINAÇÃO NA AMÉRICA LATINA



EXPOLUX

12ª Feira Internacional da
Indústria da Iluminação



06 A 10 DE ABRIL DE 2010

ANHEMBI | SÃO PAULO | BRASIL

HORÁRIO: DAS 10H ÀS 19H

WWW.EXPOLUX.COM.BR

EVENTO SIMULTÂNEO:

**FEICON
BATIMAT
2010**
10ª Feira Internacional da
Indústria da Construção

Organização e Promoção

 Reed
Exhibitions

 ALCANTARA
MACHADO

Filiada à

 UBRAFE

Apoio Institucional

 Abilux
Associação Brasileira da Indústria de Iluminação

 SINDILUX
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS E SERVIÇOS DE LUMINÁRIAS E ILUMINAÇÃO DE INTERIORES E EXTERIORES